



ESTADO DO PARANÁ
COMISSÃO ESTADUAL P2R2



2ª Reunião: GT – Transporte Aquaviário de Produtos Perigosos (TAPP)

Data:	27 de março de 2017			
Horário	Previsto	09h15min	Início	09h30min
Pauta:	<ul style="list-style-type: none">▪ Avaliação dos encaminhamentos da 1ª reunião do GT de transporte rodoviário de produtos perigosos.▪ Sistema do Porto de Santos para controle de produtos perigosos.			
Participantes:	Tiago de Souza Godoi Junior, CREA-PR; Thiago Fernando Bonetti, ANTAQ; José Roberto Barcellos dos Santos, IPEM-PR; 1º Ten. Marcos Vidal da Silva Junior, CEPDEC.			

ASSUNTOS ABORDADOS

Representante	Assunto
Bonetti	Fez apresentação sobre as demandas estabelecidas na primeira reunião, abrangendo os temas de: <ul style="list-style-type: none">▪ Abastecimento das embarcações – como é feito.▪ Regramentos da APPA relacionados com PP;▪ Regramentos da ANTAQ relacionados com PP;▪ Experiências de outros Portos (Porto de Santos);▪ Informações disponíveis sobre o terminal de contêineres de Paranaguá (TCP).
Bonetti	Sobre as demandas explicou que: Abastecimento de embarcações: as atracadas são feitas por caminhões. São feitos os abastecimentos das barcas no terminal da Transpetro. As barcas então se movem aos destinos para o abastecimento dos navios.
Barcellos	Questionou sobre os instrumentos de metrologia utilizados e se são certificados pelo INMETRO. Transação comercial deve ser regulada com instrumento certificado pelo IPEM.
Bonetti	Poderia ser acompanhado um procedimento de abastecimento para verificação da metodologia e equipamentos utilizados.
Bonetti	Regramentos da APPA: A APPA possui Portaria e uma série de Ordens de Serviço que regulamentam os procedimentos que devem ser adotados com relação a produtos perigosos. <ul style="list-style-type: none">▶ OS 093/2010: <i>Regula as operações de fornecimento de combustível em navios atracados nos cais comerciais de Paranaguá e Antonina</i>▶ Portaria 297/2015: <i>Estabelece o regulamento das atividades de remoção de resíduos sólidos e líquidos de embarcações e da faixa portuária primária do porto organizado de Paranaguá</i>▶ Portaria nº 105/2009: Procedimentos para prevenção e controle de incidentes de poluição por óleo nos portos de Paranaguá e Antonina.
Bonetti	Interação de produtos: Não podem ser misturados com produtos incompatíveis. Pessoal do porto de Santos indicou que é comum ocorrer esta mistura de produtos incompatíveis.
Bonetti	Normas APPA: Há regulamentos sobre a parte ambiental. Principalmente com relação aos produtos relacionados com abastecimento e manutenção dos equipamentos utilizados.
Barcellos	Lembrou que não é possível realizar autuações por descumprimento das Ordens de

	Serviço da APPA.
Bonetti	Afirmou que há uma legislação da ANTAQ que possibilita a atuação do órgão no caso de descumprimento de diretrizes da APPA. A APPA está utilizando um aplicativo de celular para controle da adoção adequada das normativas da APPA. Se houver descumprimento das normas este aplicativo repassa as informações para a ANTAQ, a qual faz a atuação.
Bonetti	NORMAS ANTAQ: As normas relacionadas com produtos perigosos não estão sendo adequadamente implementadas. Está fazendo relatório para a implantação efetiva na jurisdição de Paranaguá. ▶ Resolução nº 2.239-ANTAQ: Procedimentos para o trânsito seguro de produtos perigosos por instalações portuárias ▶ Resolução nº 3.274-ANTAQ: Porto Público , arrendamentos, TUP e operadores portuários.
Bonetti	Comentou que foi feito um contato prévio para a participação da APPA. Conversou com o responsável do Meio Ambiente na APPA sobre o Grupo de Trabalho. Passou as informações de contato para o Tenente Vidal.
Ten. Vidal	Comentou que foi feito contato reiterado por telefone, porém o responsável não estava disponível. Enviou e-mail convidando-o para participar da reunião, no entanto não houve resposta. Propõe-se a aproximação e reunião com o responsável para que participe na reunião.
Bonetti	No próprio site da ANTAQ há uma ferramenta onde pode-se extrair diversas estatísticas sobre os produtos que passam pelos diversos terminais de Contêires, inclusive indicando o perfil dos produtos. Pode ser acessado no endereço eletrônico http://web.antaq.gov.br/anuario/ .
Ten. Vidal	Seria interessante verificar a regulamentação do que é definido como produto perigoso. Usualmente se utilizada a Resolução da ANTT. No entanto, esta resolução se aplica aos transportes terrestres apenas. É importante confirmar as normativas específicas para o transporte aquaviário.
Ten. Vidal	Com relação à experiência em outros portos, participou de uma reunião em que se propunha o estabelecimento de um sistema integrado de controle no Porto de Paranaguá, de maneira que os produtos, quantidades, roteiros, seriam conhecidos pelos órgãos envolvidos, cada um tendo informação disponível sobre a sua responsabilidade legal. O Ministério Público estava envolvido com a implementação do sistema. A proposta do sistema era o controle dos produtos e a verificação da veracidade das informações que poderiam ser cruzadas e indicar possíveis sonegações. Aparentemente houve uma experiência parecida no Porto do Rio Grande do Sul.
Bonetti	O Porto de Santos também implementou banco de dados em tempo real. As informações disponíveis são baseadas na informação prestada pelos terminais de contêineres sobre o que chega e sai do terminal. Este sistema foi estabelecido após acidentes acontecidos no terminal, em que se viu a necessidade de manter o controle dos produtos e locais onde estão localizados no Terminal de Contêineres. A normativa para esta ação é a seguinte: ▶ Resolução 292/2016 – CODESP (Porto de Santos): Prestação de informações relativas a embarque, desembarque e trânsito de mercadorias perigosas. Tem base legal na Resolução 2.239 da ANTAQ. Não obstante, um dos requisitos para o estabelecimento do sistema era de que apenas a unidade de segurança do porto (guarda portuária) tivesse acesso às informações. Estas informações são disponibilizadas sob demanda para os órgãos de

	<p>resposta (Corpo de Bombeiros). É possível implantar este sistema em Paranaguá, a legislação existente respalda esta ação. O controle teria que ser feito, basicamente, no TCP e nos terminais líquidos. Neste mesmo sentido, outra situação que o Porto de Santos está desenvolvendo é o raio de ação do contêiner sinistrado, em que o sistema já indica outros contêineres próximos que podem ser afetados e que podem trazer maior risco para a situação.</p>
Barcellos	<p>Questionou sobre a realização da limpeza dos contêineres. Há grande preocupação que, se houver algum tipo de vazamento de produtos perigosos dentro do contêiner não haja contato de produtos incompatíveis com aquele produto nos próximos transportes.</p>
Tiago	<p>Lembrou que deve estar presente no acordo como será realizada a limpeza dos equipamentos. A empresas tem a responsabilidade de fazer a limpeza.</p>
Ten. Vidal	<p>É necessário verificar também a destinação dos produtos gerados na limpeza.</p>
Bonetti	<p>No Porto de Santos houve também fiscalizações conjuntas, com participação de ANTAQ e autoridade portuária, sem comunicação prévia aos terminais. Foram verificadas várias irregularidades nestas fiscalizações.</p>
Ten. Vidal	<p>Discutiu-se sobre a necessidade de realizar uma visita ao porto, conversando com pessoal da APPA, TCP e outras estruturas importantes para conhecer os procedimentos e identificar as falhas.</p>
Ten. Vidal	<p>Encerrou a reunião às 10h45min.</p>

DELIBERAÇÕES

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Enviar calendário atualizado para os participantes. ▪ Thiago agendará visita ao Porto de Paranaguá. Visitar píer público, Transpetro, TCP, APPA e abastecimento. ▪ Ten. Vidal fará contato com pessoal do IBAMA para participarem da visita. ▪ Ten. Vidal levantará a informação sobre o sistema integrado no Porto de Paranaguá e Rio Grande do Sul. ▪ Ten. Vidal fará contato com ANP para verificar a pessoa que poderia dar maiores explicações sobre as atividades de abastecimento no porto e sua regulação. ▪ Thiago enviará as legislações pertinente da APPA e ANTAQ. ▪ Futuramente, após a visita, será agenda videoconferência com os responsáveis do Porto de Santos.

PAUTA DA PRÓXIMA REUNIÃO

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Visita ao Porto e suas estruturas.
--

DATA E LOCAL DA PRÓXIMA REUNIÃO

<p>Data: 8 de junho de 2017. Horário: 09h15min. Local: Local: CREA-PR, Regional Curitiba. Endereço: Rua Padre Germano Mayer, 1169, Alto da XV, Curitiba.</p>

Tiago de Souza Godoi Junior
CREA-PR

José Roberto Barcellos dos Santos
IPEM-PR

Thiago Fernando Bonetti
ANTAQ

1º Ten. Marcos Vidal da Silva Junior
CEPDEC

